Projeto lógico de BD Mapeamento do Modelo ER para Modelo Relacional

Banco de Dados I

Projeto do BD

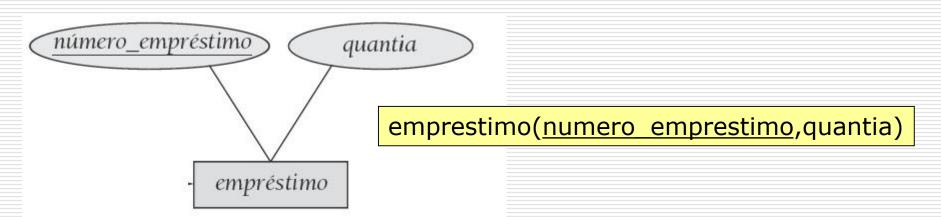
- Projeto conceitual
 - Modelos Conceituais
 - ER
 - Diagrama de Classe
- Projeto Lógico
 - Modelos lógicos
 - Modelo relacional (modelo de tabelas)
- Projeto físico

Mapeamento

- Um banco de dados representado por um modelo ER pode ser representado por uma coleção de relações e relacionamentos
- Não há uma regra universal, o mapeamento é muito dependente de contexto
 - Uma entidade no MER pode ser uma relação ou um atributo de outra relação no MR
 - Um relacionamento no MER pode ser um relacionamento, uma relação ou um atributo no MR

Mapeamento de Entidades Fortes

- Cada conjunto de entidade no modelo ER pode ser representado por uma relação
- Atributos simples do conjunto de entidade podem ser representados como colunas
- Chave da entidade pode ser representada como chave primária da relação



 Relacionamento é implementado com chave estrangeira

instituto(codigo, nome) funcionario(numero, nome)



Onde incluir a chave estrangeira?

- □ 1:1 Primeira opção
 - Incluir Chave Estrangeira em uma das tabelas

instituto(codigo, nome) instituto é_gerente funcionario

funcionario(<u>numero</u>, nome)

Em qual tabela incluir a chave estrangeira?

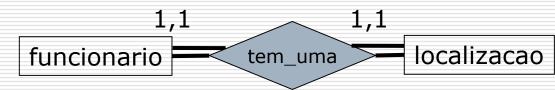
- □ 1:1 Primeira opção
 - Chave estrangeira
 - A melhor escolha é a relação com participação total

instituto(<u>codigo</u>, nome,num_gerente) num_gerente referencia funcionario

funcionario(<u>numero</u>, nome)

- □ 1:1 Segunda opção
 - Incorporar os atributos de uma entidade na outra
 - Útil quando o rel é total para as duas entidades envolvidas e uma das entidades não possui outros relacionamentos

localizacao(<u>codigo</u>,descricao,bloco,s ala,tipo_restricao)



funcionario(<u>numero</u>,nome,codigo,descricao,bloco,sala, tipo_restricao)

□ 1:N

 Inserir a chave estrangeira em uma das tabelas de forma que a coluna correspondente não seja multivalorada



Onde inserir a chave estrangeira? Se a chave estrangeira fosse inserida em agencia, a tabela teria uma coluna contendo vários valores

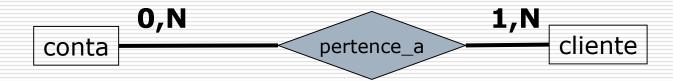
- 1:N entre r e s
 - Inserir a chave estrangeira em uma das relações de forma que a coluna correspondente não seja multivalorada



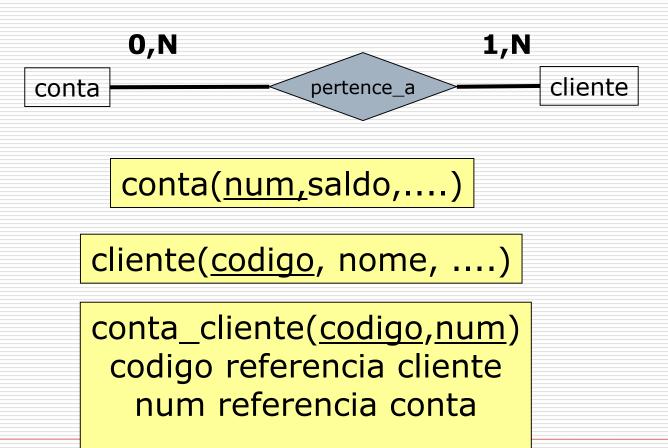
conta(<u>codigo</u>,saldo, numAgencia, etc) numAgencia referencia agencia

agencia(<u>numero</u>, nome,)

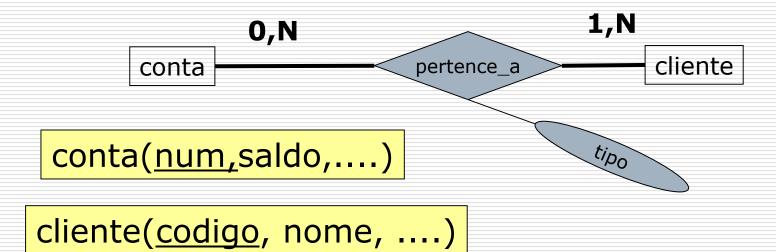
- N:N entre r e s
 - Criar tabela t para representar o relacionamento
 - t é chamada de tabela de relacionamento
 - Chave primária de t
 - Chave primaria de r e s
- Atributos de relacionamento
 - São definidos como colunas da tabela t



N:N entre r e s

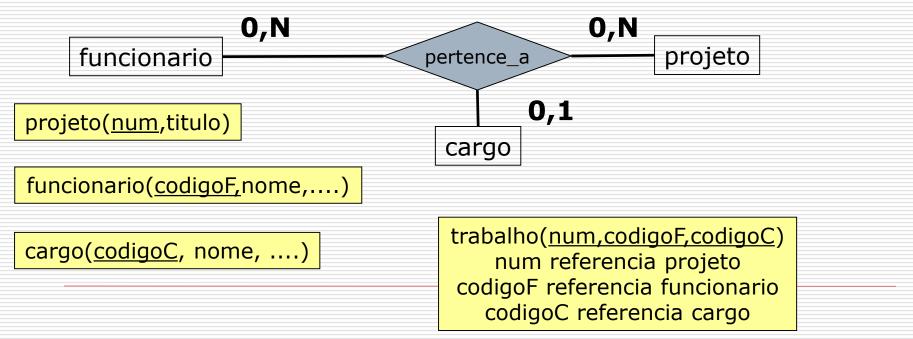


N:N entre r e s com atributo



conta_cliente(<u>codigo,num</u>, **tipo**)
codigo referencia cliente
num referencia conta

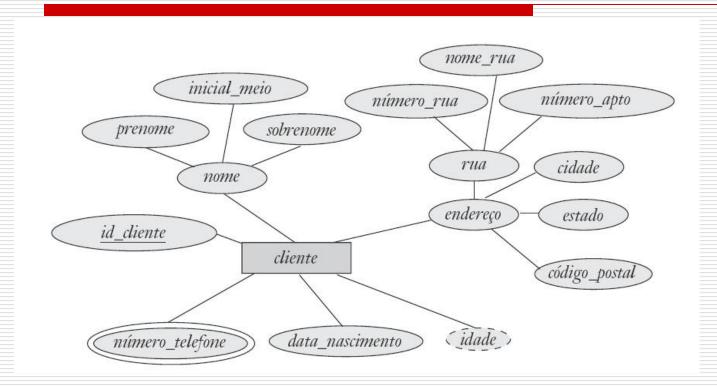
- Relacionamento N-ário (r, s e t)
 - Criar uma relação U para representar o relacionamento
 - Chave primária de U é composta pela chaves de r, s e t



Mapeamento de atributos compostos e multivalorados

- Atributos compostos
 - Cada atributo componente é representado como atributo simples na relação
- Atributo multivalorado
 - Cria uma nova relação para representar o atributo

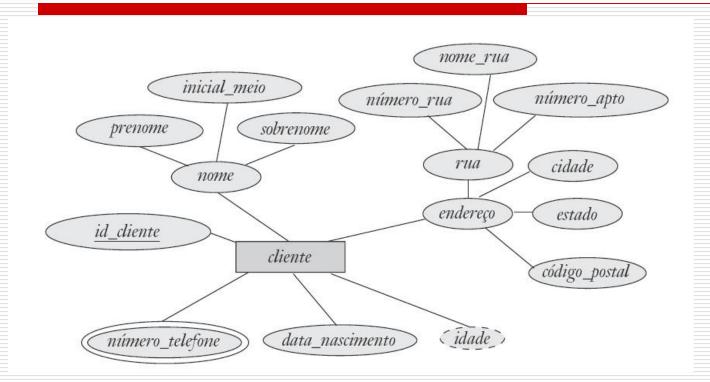
Atributo composto



cliente(id_cliente, prenome, inicial_meio, sobrenome,)

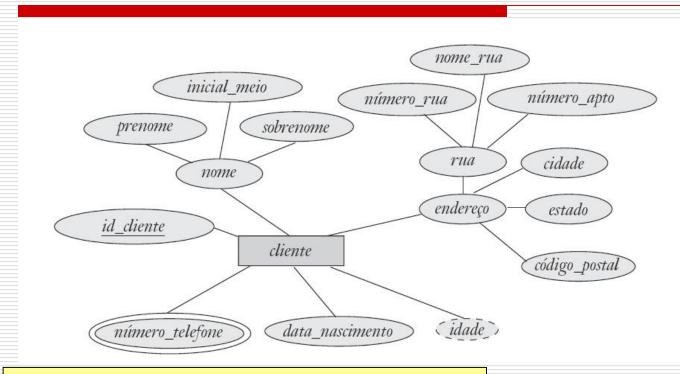
E o endereço?

Atributo composto



cliente(<u>id_cliente</u>,prenome,inicial_meio,sobrenome, numero_rua,nome_rua,numero_apto,cidade,estado,codigo_postal)

Atributo multivalorado



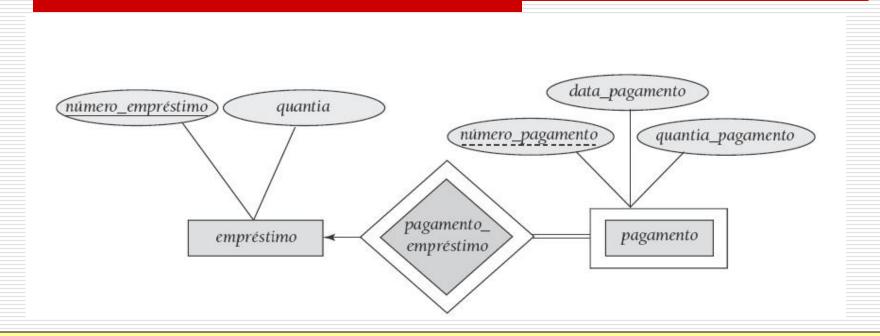
cliente(id cliente, prenome, etc)

telefone(<u>id cliente,numero telefone</u>) id_cliente referencia cliente

Mapeamento de Entidades Fracas

- Conjunto de entidade fraca é representado como uma relação
 - Atributos simples são representados como colunas
 - Inclui uma chave estrangeira que referencia a chave primária do conjunto de entidades forte identificadora
 - Chave primária da entidade fraca é composta
 - Chave primária da entidade forte
 - Chave parcial (atributo discriminador) da entidade fraca

Mapeamento de Entidades Fracas

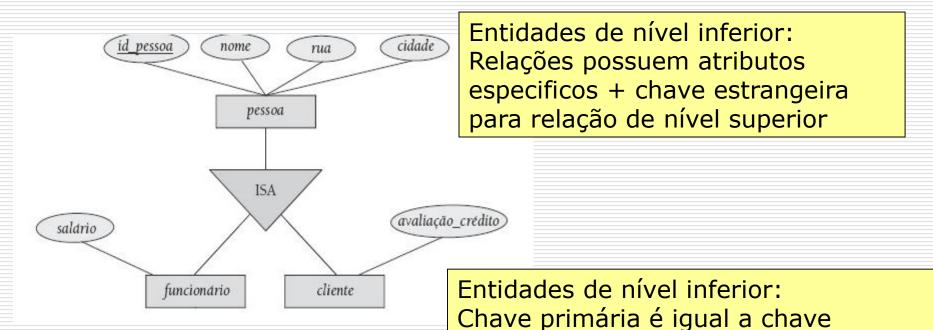


pagamento(numero emprestimo,numero pagamento,data_pagamento,
quantia_pagamento)

numero_emprestimo referencia emprestimo (numero_emprestimo)

Mapeamento de Especialização e Generalização

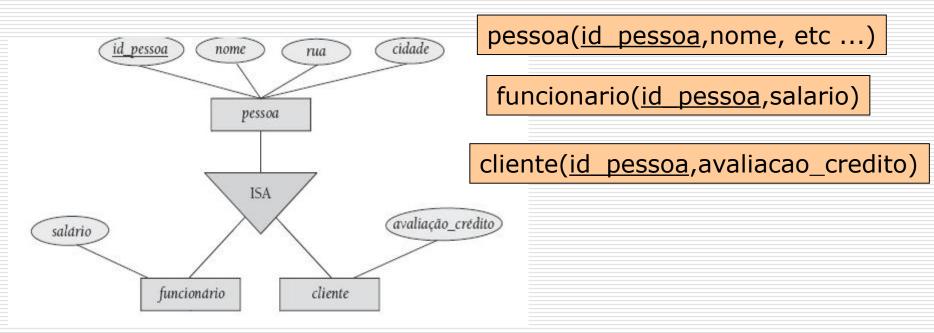
- Primeira opção
 - Criar uma relação para cada entidade



primária da relação de nível superior

Mapeamento de Especialização e Generalização

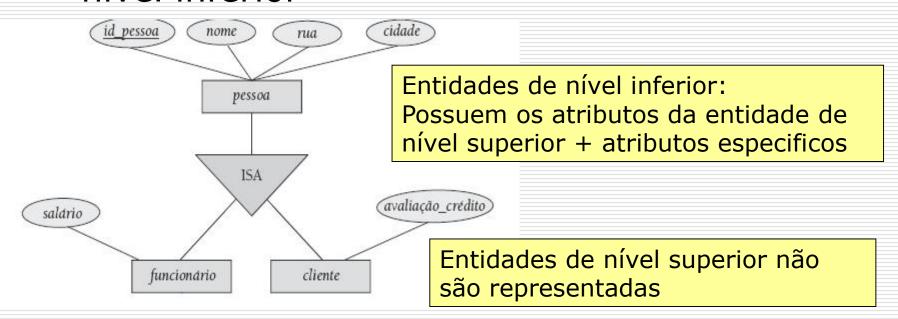
- Primeira opção
 - Criar uma tabela para cada entidade



Vale tanto para generalizações não disjuntas quanto parciais

Mapeamento de Especialização e Generalização

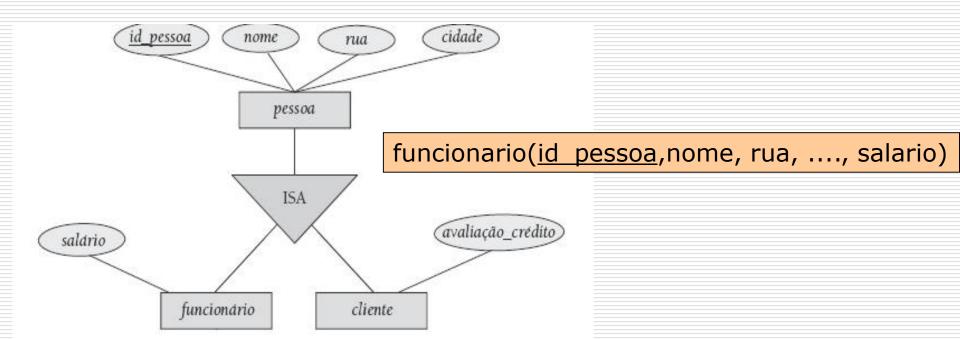
- Segunda opção
 - Criar tabelas somente para entidade de nível inferior



Mapeamento de Especialização e Generalização

Segunda opção

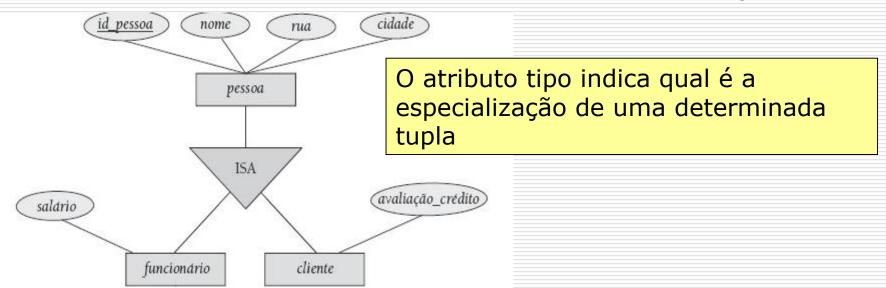
cliente(<u>id_pessoa</u>,nome, rua, ..., avaliacao_credito)



Não é recomendada para generalicação parcial ou que não sejam disjuntas

Mapeamento de Especialização e Generalização

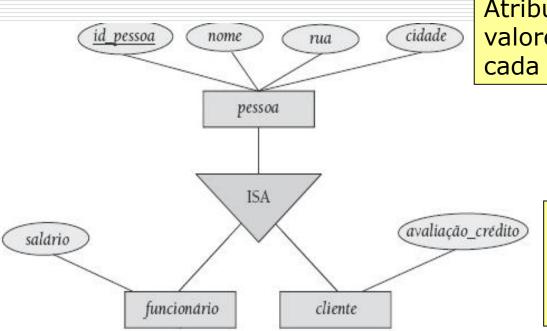
- Terceira opção
 - Criar uma única tabela com todos os atributos das entidades envolvidas + atributo tipo



Mapeamento de Especialização e Generalização

Terceira opção

pessoa(<u>id_pessoa</u>,nome, rua, ..., avaliacao_credito,salario,**tipo**)



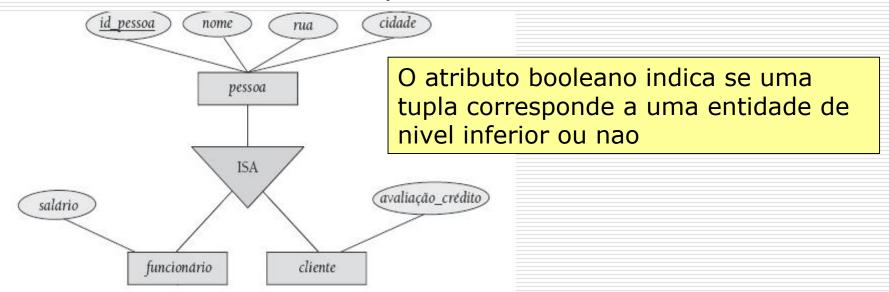
Atributo tipo poderia assumir os valores funcionario ou cliente para cada tupla na relação pessoa

Não é indicada quando entidades de nivel inferior possuem muitos atributos especificos

Pode gerar muitas tuplas com valores nulos nos atributos especificos

Mapeamento de Especialização e Generalização

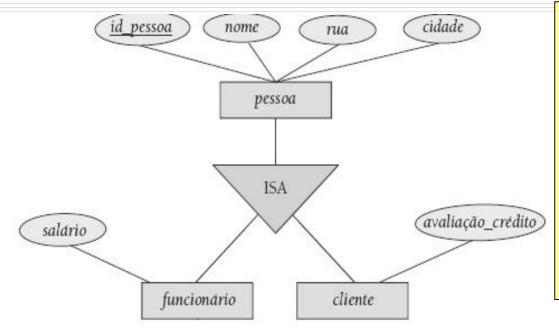
- Variação da terceira opção
 - Criar uma única relação com todos os atributos das entidades envolvidas e um atributo booleano para indicar a entidade especifica



Mapeamento de Especialização e Generalização

Variação da terceira opção

pessoa(<u>id_pessoa</u>,nome, rua, ..., **f_tipo**,avaliacao_credito,**c_tipo**,salario)



Caso uma tupla for um cliente, c_tipo:= true;
Se a tupla for funcionario f_tipo := true;
Caso uma pessoa não seja nem funcionario, nem cliente:

c_tipo:= false
f_tipo := false

Útil para generalização que não são disjuntas e parciais